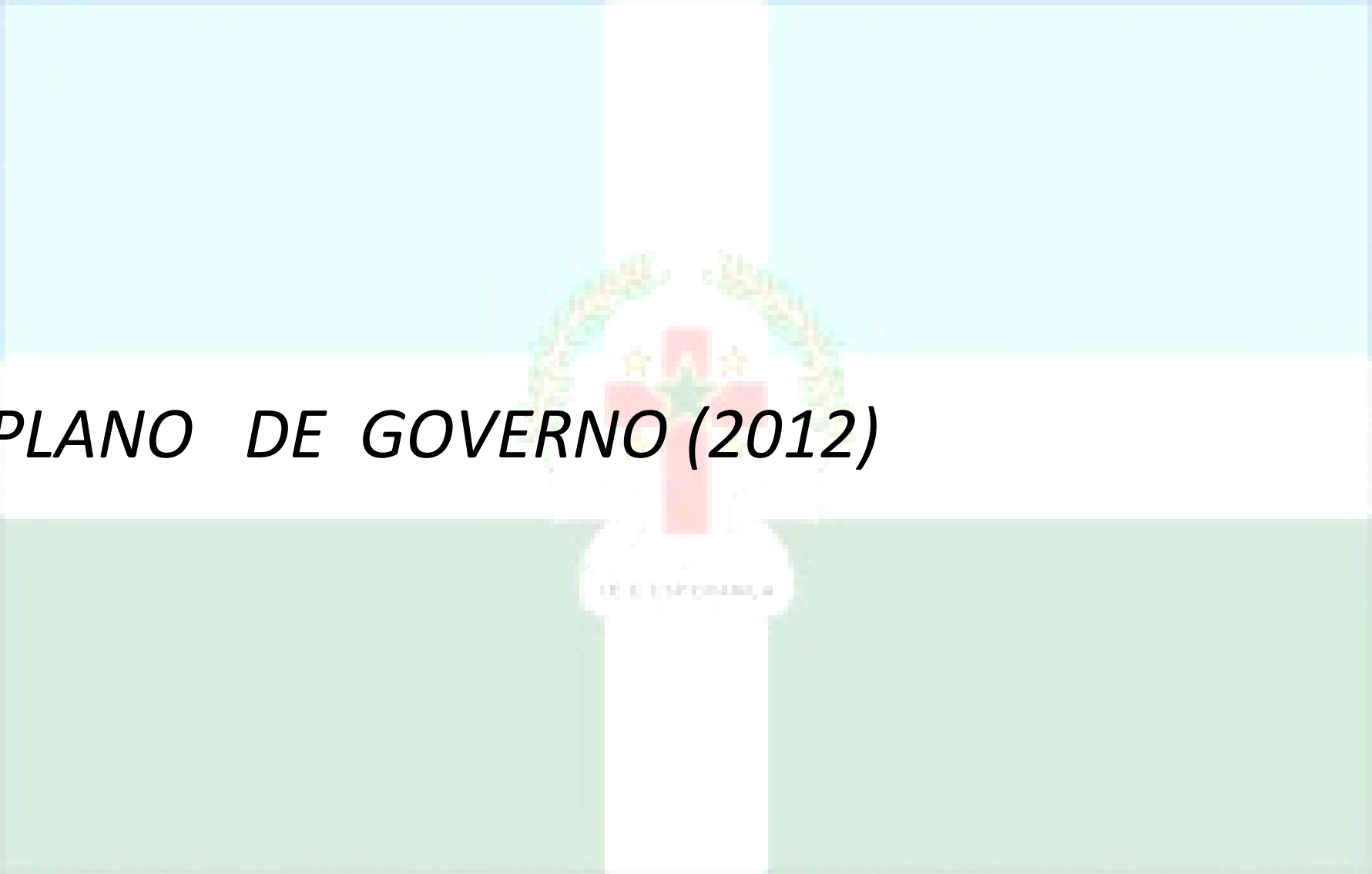




PLANO DE GOVERNO (2012)

INTRODUÇÃO

O Município precisa dar um grande impulso na sua busca em ser uma CIDADE SAUDÁVEL, que permita pensar em promover uma maior interação e negociação de saberes e interesses, estimulando a aprendizagem cultural, ampliando a capacidade da sociedade local de adaptar-se e responder aos desafios e às mudanças. Construir uma visão coletiva da realidade local e do seu contexto, convergindo para o futuro desejado, vendo um planejamento participativo e novas formas de gestão de desenvolvimento.

Pensar em uma cidade saudável é estabelecer que em seus pilares devam ter além de um projeto de reestruturação e modernização da gestão pública municipal, um estudo detalhado de suas cadeias produtivas, com identificação de estrangulamentos e definição de iniciativas e ações que promovam o desenvolvimento e a competitividade de sua economia, além da capacitação e fortalecimento de conselhos e instâncias institucionais.

Desenvolvimento local sustentável é ter uma gestão pública eficiente, centrada na qualidade de vida e na eficiência econômica. Todo este aspecto é simplesmente, conhecimento e informação. Graves questões no município como infraestrutura urbana não foram resolvidas e a urgência em relação a elas requer atitude positiva em relação ao futuro, encaminhando ações com pensamento no agora, a medi prazo e principalmente planejar com direção no amanhã.

Pensar em desenvolvimento sustentável é ter claras as relações sócias, ambientais e econômicas. É programar iniciativas e ações que geram, ao mesmo tempo, uma maior equidade social, um nível eficiente de conservação ambiental e uma maior racionalidade econômica. Portanto é pensar em uma estrutura produtiva com um novo padrão de consumo, é envolver o conhecimento científico gerando um padrão tecnológico e ao mesmo tempo inserir uma estrutura de renda, redefinindo a base estrutural da economia local.

EIXO NORTEADOR

Pensar em Desenvolvimento Local Sustentável, vendo o processo de mudança social e elevação das oportunidades da sociedade, compatibilizando, no tempo e no espaço, o crescimento e a eficiência econômica, a conservação ambiental, a qualidade de vida e a equidade

social, partindo de um claro compromisso com o futuro e a solidariedade entre gerações. Portanto é um processo e uma meta. O planejamento urbano deve ser integrado e participativo, desenvolvendo políticas que priorizem, a educação, o saneamento ambiental buscando uma saúde de qualidade, pensando no processo de economia com a identidade desse novo tempo, é pensar em “economia verde”.

O Plano foi concebido em cima de cinco marcas:

- I. Saúde e Qualidade de vida para todos;
- II. Acolhedora, inclusiva e de oportunidades;
- III. Focando em crescente melhoria de infraestrutura;
- IV. Democrática, com gestão participativa, transparente e eficiente;
- V. Enfocada no fortalecimento da ação regional, respeitando a vocação de suas regiões político-administrativa.

Entender as seguintes diretrizes:

- ações de inclusão social;
- modelo próprio de desenvolvimento sustentável;
- infraestrutura para o desenvolvimento sustentável descentralizado;
- transparência na gestão pública e reestruturação administrativa;
- políticas setoriais integradas.

1. Eixo POLÍTICA ECONÔMICA

Planejar a cidade que queremos necessariamente passa pelo orçamento e definição de receitas e despesas, é entender as metas físicas previstas no Plano Plurianual (PPA) como parâmetro e suas relações com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). Mas, é principalmente entender que um novo horizonte se desenha com o pensamento da economia verde, portanto, criatividade, tecnologia e vontade. Pensamos:

- implantar um novo modelo de desenvolvimento, voltado para o crescimento e fundamentado em dois pontos, o respeito às pessoas e ao ambiente que estamos inseridos;
- compromisso com a responsabilidade e o realismo fiscais;
- criação de um órgão na prefeitura vinculado a economia solidária;
- Instalação de Centros Públicos, como espaço de assistência, capacitação, incubação e desenvolvimento de tecnologias;
- incentivo e estruturação das atividades fomentadoras de negócios em Aldeia, como hotelaria, pólo equestre, flores tropicais, agricultura orgânica, industrialização de frutas, gastronomia e lazer;
- prioridade no soerguimento das pequenas e médias empresas;
- criação de programa de investimento na reestruturação dos Centros Comerciais dos bairros;

2. Eixo EDUCAÇÃO

Proporcionar educação com qualidade respeitando a demanda do bairro para todas as crianças e adolescentes, universalizando o acesso, projetando 100 % da população com idade de 4 e 14 anos e 50% da população até 3 anos. Implantar padrões básicos de qualidade, preparando os estudantes para o Ensino Médio e para uma carreira, melhorar a compreensão social sobre o papel dos educadores, tornando a carreira docente atraente, gerando demandas de conhecimento e tecnologia. Ampliar o nível de escolaridade da população e propiciar qualificação para o trabalho e geração de renda. Portanto temos o compromisso de dar:

- garantia de acesso á escola para todos os alunos. Ampliando o número de vagas nas creches e pré escolas, construindo prédios para novas escolas de Ensino Fundamental e Educação Infantil, universalizando para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos estudantes com deficiência e transtornos de desenvolvimento e habilidades na rede regular;
- ampliação do nível de escolaridades da população, ampliando parcerias com o Governo Federal e Estadual, para Ensino Fundamental e Qualificação Profissional, instalando Bibliotecas e Salas de informática em todas as Escolas Municipais, abrindo estes espaços para a comunidade, criando e ampliando projetos educacionais com a participação da comunidade como informática, leitura, música e cursos profissionalizantes, entre outros;
- melhoria contínua nas condições de funcionamento das escolas municipais, implantando gradativamente o período integral nas escolas municipais, revendo o limite de alunos por sala de aula na rede municipal;
- melhoria contínua das condições de ensino, sua modernização e dinamização, criando um sistema de monitoramento nas escolas, promover programas de avaliação;
- programar em parceria com a Secretaria de Saúde e Ação Social, programas de atenção a saúde escolar, superação de vulnerabilidade para alunos e famílias, formação de hábitos alimentares saudáveis;
- valorização e qualificação dos profissionais da Secretaria Municipal de Educação para uma ação educativa eficiente com Implantação do Plano de Carreira, melhoria salarial e de cargo conforme o desempenho, incentivo a qualificação profissional, além de promover a melhoria continua no atendimento médico dos profissionais da área e de implantar bônus desempenho.

3. Eixo SAÚDE

Busca constante para garantir o acesso universal e em tempo oportuno e de qualidade ao usuário. O princípio da atenção primária é estar perto da pessoa, ser familiar a ela e disponibilizar atenção oportuna, sendo esta atenção multiprofissional e integral à saúde, articulando com redes públicas e sociais, visando uma ação intersetorial. Melhorar cadastro, monitoramento e acompanhamento dos sistemas, promover capacitações e ações educativas, melhorar o sistema de vigilância á saúde, alimentar e nutricional, garantir disponibilidade de equipamentos,

insumos e medicamentos, promover comportamentos e estilos de vida saudável, diminuindo danos sociais e ambientais sobre a saúde. Fortalecer o controle social e a participação da comunidade. Estabelecemos:

- ênfase na prevenção, evitando a doença e educando a população quanto a hábitos saudáveis, implantação efetiva do SUS, participando das diretrizes e normas para organização da atenção básica;
- melhorar a universalização do sistema oferecido, aproximando a unidade dos usuário;
- estabelecer um programa de qualidade aos serviços, democratizando informações, instituindo política de gestão do trabalho em saúde, valorizando os trabalhadores, promovendo educação permanente e continuada e proporcionar condições adequadas de trabalho, planejamento e avaliação;
- reorganizar o Centro de Saúde da Mulher e implantar o Centro de Atenção a Saúde do Homem e o Centro de Atendimento aos portadores de necessidades especiais;
- fortalecer o sistema de atendimento a urgência e emergências, com o SAMU municipal;

4. Eixo HABITAÇÃO

Buscar oportunidade real para que os munícipes possam melhorar sua condição de moradia, promovendo adequação de habitabilidade em residências, agregando as localidades urbanas, saneamento, transporte, integrando-as as suas diversidades. Estabelecemos:

- implantar programas de recolocação de moradias que estão em áreas de riscos;
- estabelecer parcerias de financiamentos para melhoria de condições de moradia;
- criar programa Casa do Trabalhador.

5. Eixo ESPORTES E LAZER

Esporte e lazer deve ser pensado como parte essencial no desenvolvimento humano, portanto ligado a cidade saudável, a sua universalização pode ser associada a política de saúde, meio ambiente, de cultura, de educação, enfim, é mecanismo e fim para definição de qualidade de vida. A oferta de atividades esportivas competitivas ou não e de lazer como parte integrante de inclusão social ou de mecanismo econômico, integra o pensamento do movimento. Portanto estabelecemos:

- criação de Centro Poliesportivos, visando inclusão social e programa formação de atletas;
- implantação de programas de lazer nas comunidades;
- reativar o Balneário Vila da Fábrica;
- construção de espaços de convivência em todos os bairros.

6. Eixo CULTURA e COMUNICAÇÃO

Na Constituição é garantido o direito a cultura, garante a defesa, a valorização do patrimônio cultural, a promoção e a difusão dos bens culturais, a democratização do acesso aos bens de cultura e a valorização da diversidade étnica e regional. Onde estão os grupos de caboclinhos, de tapeceiras e de maracatu?. Entendemos a necessidade de viabilizar as iniciativas locais, privilegiando o diálogo com pontos de cultura, integrando esses pontos às escolas. Lembrar que nossa riqueza cultural está debilitada por falta de apoio adequado. Estabelecemos:

- apoio e subsídio à atividades culturais e artísticas de reconhecido interesse público e comunitário que tenham dificuldades de se viabilizar no mercado;
- zelar pelas iniciativas culturais e artísticas que sejam elementos de afirmação da democracia, da tolerância, da cultura de paz e da preservação do meio ambiente;
- fomentar o livre florescimento da cultura e das artes, criando novos espaços culturais, financiando projetos, sem práticas de apadrinhagem ou tráfico de influência;

- difundir valores da defesa do meio ambiente, da não violência, da fraternidade e solidariedade humana e do respeito à diferença;
- difundir a cultura em todas as suas manifestações artísticas e religiosas, independente de sua origem étnica;
- requalificação da Casa da Banda Municipal e da Praça de Eventos.

7. Eixo TURISMO

Ponto fundamental no entendimento da identidade municipal, compreendendo aspecto econômico, cultural e valorização para qualidade de vida. O objetivo é entender turismo como parte essencial para mudança de comportamentos e de realidades. Estabelecemos:

- envolver o município no Circuito do Frio, ativando propostas econômicas para região de Aldeia;
- desenvolver projetos com a potencialidade gastronômica que o município possui;
- estabelecer a Rota Histórica de Camaragibe;
- programar o turismo de aventura e ecológico no município.

8. Eixo SOCIAL

Compreendemos a necessidade de políticas sociais especiais, entendemos da necessidade de parcerias com outras esferas de governo, que precisam ser dinamizados e/ou otimizados. Os programas devem ser interligados com as outras Secretarias, estabelecendo assim o resgate do munícipe, que é o objetivo final de qualquer programa. Por isso, estabelecemos:

- melhorar o sistema de assistência, democratizando as informações e promovendo maior integração família e escola;
- implementar programa de assistência a família em situações de riscos;

9. Eixo TECNOLOGIA E SETORES ESTRATÉGICOS PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Entendemos que a tecnologia é fundamental para concepção do desenvolvimento sustentável, ela estabelece novo pensamento e formas de método de produção e de transformação. Agregar o conhecimento científico é essencial no pensamento de economia verde. Portanto, estabelecemos:

- desenvolver projeto de colaboração científica junto a Instituições de Ensino Superior;
- consolidar tecnologia avançada como condição, ao lado de financiamento da estratégia desenvolvimentista;
- incentivar e utilizar mecanismos para produção econômica da agricultura orgânica.

10. Eixo AMBIENTE URBANO

Requalificar ambientes urbanos, deixando-o mais verde, pois, parques, jardins e arborização de rua são indispensáveis para um ambiente urbano minimamente sadio, o uso e aproveitamento organizado, regulado e disciplinado dessas áreas, pode-se constituir em ambiente paisagista de reconhecida importância para melhor qualidade de vida. Entendemos:

- tirar do papel e implantar efetivamente as unidades verdes urbanas, que devem ser demarcadas, sinalizadas, protegidas e dotadas de infraestrutura, buscando parcerias para sua conservação;
- implantar um programa de requalificação de ruas e ambientes de convivência, como o Mercado Público Municipal e a Avenida Belmino Correia;
- transformar o Privê Vermont em Parque Municipal, estabelecendo diretrizes de visitação e conservação.

11. Eixo ECOLOGIA URBANA

Gestão Urbana é o eficaz gerenciamento dos sistemas de abastecimento de água, de esgotamento sanitário, dos resíduos domésticos e industriais. Entendemos que o fornecimento de água potável em quantidade suficiente, sem desperdícios e perdas, construção de redes de esgoto, tratamento de efluentes domésticos e industriais e a drenagem e deposição adequada das águas pluviais devem ser prioridade

absoluta. O lixo é fator responsável por inundações e desabamentos, ameaça à saúde pública e fator de depreciação da autoestima e da imagem da cidade. Entendemos:

- tirar do papel o Programa de Saneamento Ambiental previsto no Plano Diretor;
- diminuir o volume de lixo, assumindo como um problema cultural, realizando um trabalho de conscientização para mudanças de comportamento;
- considerar a reciclagem de componentes do lixo e do entulho como um imperativo ambiental e um investimento cultural na sustentabilidade.;
- participar ativamente dos projetos de bacia do Rio Beberibe e do Capibaribe;
- efetivar a parceria ou consórcio para o aterro sanitário.

12. Eixo MOBILIDADE URBANA

Na estratégia de mobilidade urbana o objetivo geral é qualificar a circulação e o transporte urbano, visando proporcionar os deslocamentos na cidade e atender às distintas necessidades da população. Através da prioridade ao transporte coletivo, aos pedestres e às bicicletas, reduzindo as distância a percorrer, do tempo de viagem, dos custos operacionais, das necessidades de deslocamento, do impacto ambiental e observar a acessibilidade dentro desta estratégia. Entendemos:

- construir o Plano de Mobilidade Urbana;
- implantar projeto de oferta e acessibilidade nos bairros através das interligações viárias;
- amenizar o tráfego em áreas residenciais;
- estabelecer parâmetros urbanísticos, garantir corredores exclusivos.

13. Eixo SEGURANÇA PÚBLICA

Segurança Pública é atividade nas três esferas de governo, com integração e planejamento combinado. Promover discussão mais efetiva das ações com a população, além de fomentar a cultura da paz e da não violência,. Entendemos que à política do combate a criminalidade não se restringe a atividade policial e enfoca princípios da dignidade humana, da interdisciplininalidade, da moralidade, da transparência, da participação comunitária e das responsabilidades. Estabelecemos:

- construção de um Plano Municipal de Segurança Pública com ampla e irrestrita participação da sociedade;
- fortalecer a guarda municipal, reconhecendo sua importância nas ações de prevenção e de ações comunitárias.

14. Eixo GOVERNABILIDADE

Fortalecer os instrumentos de uma gestão eficiente é entender que gestão pública deve ser participativa e transparente, profissionalização em todas as instâncias e efetiva participação dos trabalhadores e usuários. Aprimorar o sistema de informação municipal favorecendo o monitoramento e avaliação. Nosso compromisso:

- reestruturar o organograma municipal com vista à eficiência da obtenção e da aplicação de recursos;
- criação da Secretaria de Cidadania e Segurança Pública municipal;
- criação do Centro de Qualificação do Servidor Público Municipal;
- criação da ouvidoria municipal;
- efetivar a descentralização através dos comandos administrativos por região.

15. Eixo POLÍTICAS ESPECIAIS

Entendemos da necessidade de estabelecer políticas especiais para juventude, mulher, diversidade, idoso. Por isso, temo o compromisso de:

- criar uma Secretaria da Mulher;
- criar Coordenadorias para Juventude, diversidade, idoso e pessoas com necessidades especiais;
- implantar uma política especial de acolhimento para famílias em situação de risco;
- fortalecimentos dos Conselhos municipais.

